

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

CDI-MG

Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Actuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanç as), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
PERMANENTE	637	862	Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
Imobilizado	587	788	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Intangível	50	70	Fundos	30.760	28.847
Diferido	-	4	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
			Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL
CDI-MG

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativo	37.181	29.768	24,90%
Disponível	3	1	200,00%
Recebível	2.620	2.777	-5,65%
Investimento	34.558	26.990	28,04%
Títulos Públicos	15.682	-	100,00%
Créditos Privados e Depósitos	2.110	-	100,00%
Ações	2.038	1.837	10,94%
Fundos de Investimento	12.290	22.795	-46,08%
Investimentos Imobiliários	2.200	2.125	3,53%
Empréstimos	210	206	1,94%
Depósitos Judiciais / Recursais	28	27	3,70%
2. Obrigações	2.069	1.682	23,01%
Operacional	116	94	23,40%
Contingencial	1.953	1.588	22,98%
3. Fundos não Previdenciais	363	447	-18,79%
Fundos Administrativos	352	437	-19,45%
Fundos dos Investimentos	11	10	10,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	34.749	27.639	25,72%
Provisões Matemáticas	27.467	23.449	17,14%
Superávit/Déficit Técnico	7.282	4.190	73,79%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

CDI-MG

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	27.639	25.443	8,63%
1. Adições	8.121	3.128	159,62%
(+) Contribuições	651	600	8,50%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.470	2.528	195,49%
2. Destinações	(1.011)	(932)	8,48%
(-) Benefícios	(934)	(849)	10,01%
(-) Custeio Administrativo	(77)	(83)	-7,23%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	7.110	2.196	223,77%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.018	1.606	150,19%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.092	590	424,07%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	34.749	27.639	25,72%
C) Fundos não previdenciais	362	447	-19,02%
(+/-) Fundos Administrativos	351	437	-19,68%
(+/-) Fundos dos Investimentos	11	10	10,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

CDI-MG

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	34.749	27.639	25,72%
1. Provisões Matemáticas	27.467	23.449	17,14%
1.1. Benefícios Concedidos	11.407	10.005	14,01%
Benefício Definido	11.407	10.005	14,01%
1.2. Benefício a Conceder	16.082	13.444	19,62%
Benefício Definido	16.082	13.444	19,62%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(22)	-	100,00%
(-) Déficit equacionado	(22)	-	100,00%
(-) Patrocinador(es)	(22)	-	100,00%
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	0	-	0,00%
(+/-) Patrocinador(es)	-	-	0,00%
(+/-) Participantes	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	7.282	4.190	73,79%
2.1. Resultados Realizados	7.282	4.190	73,79%
Superávit técnico acumulado	7.282	4.190	73,79%
Reserva de contingência	6.865	4.190	63,84%
Reserva para revisão de plano	417	-	100,00%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

CDI-MG

Discriminação Ddos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res.379
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	34.534	100,00%	26.964	100,00%	-
Renda Fixa	28.241	81,78%	21.651	80,30%	100%
Renda Variável	2.531	7,33%	2.154	7,99%	70%
Investimentos Estruturados	1.348	3,90%	827	3,07%	20%
Imóveis	2.201	6,37%	2.125	7,88%	8%
Empréstimos/Financiamentos	210	0,61%	206	0,76%	15%
Disponível	3	0,01%	1	0,00%	-

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		34.534	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		28.241	81,78%
	TÍTULOS PÚBLICOS		21.547	62,39%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	5.865	16,98%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	15.682	45,41%
	TÍTULOS PÚBLICOS		6.695	19,39%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	736	2,13%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	749	2,17%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	1.299	3,76%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	330	0,95%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	328	0,95%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	36	0,11%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	19	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	231	0,67%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	83	0,24%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	184	0,53%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	19	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	46	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	196	0,57%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	260	0,75%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	5	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	35	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	2	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	15	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	12	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	0	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-1	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	719	2,08%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	DEBÊNTURES	BNDESPAR	410	1,19%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	DEBÊNTURES	CEMIG G	389	1,13%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	DEBÊNTURES	DUKE GEP	200	0,58%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	DEBÊNTURES	GRUPO OI	344	1,00%
CARTEIRA PRÓPRIA CDI	DEBÊNTURES	TRACTEBE	49	0,14%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		2.531	7,33%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		493	1,43%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	493	1,43%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		2.038	5,90%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	339	0,98%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	42	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN N1	171	0,50%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	73	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	265	0,77%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	22	0,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	57	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	46	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	103	0,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	46	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	9	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	345	1,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	63	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	72	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	362	1,05%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	23	0,07%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.348	3,90%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	47	0,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	1.301	3,77%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		2.201	6,37%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		210	0,61%
	DISPONIBILIDADES		3	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

CDI-MG

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	%invest. Atual
Renda Fixa	80,42%	100,00%	81,79%
Renda Variável	7,27%	30,00%	7,33%
Investimentos Estruturados	3,30%	15,00%	3,90%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	6,37%
Empréstimos aos participantes	1,01%	15,00%	0,61%

RENTABILIDADE

CDI-MG

Segmentos	Benchmark	%	Plano/2012
Renda Fixa	INPC+5%aa	11,51%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5%aa	11,51%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5%aa	11,51%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5%aa	11,51%	19,36%
Carteira Total	INPC+5%aa	11,51%	30,39%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

CDI-MG

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002638 – Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI-MG)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	55,00%	100,00%	78,32%
Renda Variável	0,00%	18,00%	8,73%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	4,72%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,61%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,62%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador
CRC/MG 065.575Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar
Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/MG
www.fundacaolibertas.com.br

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 3 – RP3, também denominado neste documento de PLANO CDI, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela CODEMIG – Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para 01º de março de 2013. O PLANO CDI está registrado sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1982.0026-38, encontra-se em manutenção normal, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD). Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/12/2012, conforme exposto no Relatório GAMA 43 – RE 117/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada por meio do Ofício 3.175/SPC/DETEC/CGAT de 24 de agosto de 2007, estando em manutenção normal, não tendo sofrido alterações Regulamentares no decorrer do exercício de 2012, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 117/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO CDI posicionada em 31/12/2012. Ressalta-se que, para o PLANO CDI, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Adicionalmente, e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este Plano, em conformidade com a correspondência GAMA 43 – CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012 consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

2 - RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 - Evolução dos custos - Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 – RE 117/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2012, estava mensurado na correspondência de 11,699% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento para todos os benefícios assegurados pelo Plano. Neste não está incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo

médio de 0,013% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve uma redução do custo de 0,12 pontos percentuais, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 11,819%, posicionado em 31/07/2011, tendo sido influenciado pela queda do Valor Presente da Folha de Salários.

2.2 - Variação das provisões matemáticas - As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO CDI, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em R\$11.405.923,00. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes Ativos do Plano CDI, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam em R\$16.082.080,09. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado decorrente de Ação Judicial, alocadas no exigível contingência, estas foram apuradas na data da Avaliação Atuarial anual de 2012, resultando no montante de R\$21.575,29. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, representam o montante total de R\$27.446.427,80, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO CDI foi de 17,05%, tendo sido registrado o montante de R\$23.448.797,00 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 117/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2011.

2.3 - Principais riscos atuariais - O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO CDI, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Saliencia-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO CDI, foram aprovadas pela Fundação Libertas, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 082/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/06.

2.4 - Qualidade da base cadastral - A base cadastral encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em

relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

2.5 - Variação do resultado - As informações acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2011 e 31/12/2012 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 – RE 117/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$27.466.427,80, em relação aos benefícios concedidos e a conceder, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$34.749.682,31, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO CDI apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$7.283.254,51, em 31/12/2012, representando 26,52% do total das Provisões Matemáticas, sendo mantido R\$6.866.606,95, o equivalente a 25,00% das Provisões Matemáticas, consideradas as Provisões Matemáticas a Constituir, na Reserva de Contingência, em conformidade com a legislação vigente, e o restante, R\$416.647,56, na Reserva para ajuste do Plano. O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$4.190.774,40 em 31/12/2011, para R\$7.283.254,51 em 31/12/2012, representando aumento de 73,79%, ou R\$3.092.480,11, o que nos permite concluir que, no exercício de 2012, o Plano apresentou Superávit. Destaca-se que referido Superávit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 117/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2011. Adicionalmente, devido à constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano neste exercício de 2012, fica configurado um novo período de apuração do prazo para que se dê sua destinação, conforme estabelecido no artigo 12 da Resolução MPS/CGPC 26/08 e artigo 20 da Lei Complementar 109/01.

2.6 - Natureza do resultado - Nos exercícios de 2005 a 2008, o Plano apresentou Superávit Técnico acumulado com destinação deste tanto para Reserva de Contingência como para Reserva Especial, de acordo com as determinações da LC 109/2001. Na Data Base de 30/06/2009 foi promovida Avaliação Atuarial Especial para revisão do Plano, de acordo com as disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que nesta, o Plano continuou apresentando Superávit Técnico acumulado, porém destinado integralmente a Reserva de Contingência, não se mostrando necessária a revisão obrigatória do Plano. A partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, o resultado do Plano permaneceu superavitário, com sua destinação integral a Reserva de Contingência, se mostrando crescente a partir do exercício de 2011 comparativamente ao ano imediatamente anterior, o qual representava 17,27% das Provisões Matemáticas em 31/12/2011 e que, em 31/12/2012, representa 26,52% das Provisões Matemáticas. Dessa forma, é possível assegurar que esse resultado tem origem em causas perenes, atribuindo-se a ele, então, natureza estrutural.

2.7 - Adequações dos métodos de financiamento - Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo método de crédito unitário, conforme verificado no estudo consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 082/12, ficou aquém daquelas proces-

sadas com os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, de forma que entendemos que os métodos adotados estão adequados e aderentes à legislação.

2.8 - Outros fatos relevantes - 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano utilizados, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,00% a.a..2) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que o montante de R\$2.269.421,56 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber e, dentre os quais, destacam-se as Contribuições Extraordinárias Contratadas de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, destinadas a cobrir compromissos com gerações de participantes existentes na data do início do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2012, a R\$2.228.170,51, ou seja, 98,18% dos recursos a receber, líquida de sobrecarga administrativa, a qual foi financiada inicialmente em 240 prestações mensais. O tempo decorrido foi 145 meses e, portanto, restam 95 prestações em 31/12/2012, para a cessação desse compromisso com o PLANO CDI. 3) Conforme definição da Fundação Libertas, o custeio extraordinário da Patrocinadora devido ao montante a ser contingenciado no valor de R\$21.575,29, posicionado em 31/12/2012, deverá ser pago em uma única parcela, sem incidência de carregamento administrativo, devendo ser atualizado na data do seu pagamento.4) No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2012, o Fundo Administrativo montava em R\$351.347,60 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$11.222,99, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. 5) A rentabilidade Patrimonial do Plano CDI, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2012, foi de 30,395%, como informado pela Fundação Libertas, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 11,508% (INPC mais taxa de juros de 5,00% de janeiro a dezembro de 2012), resultando em ganho atuarial ao Plano de 16,938% da rentabilidade patrimonial do exercício. Com relação à rentabilidade do período de agosto de 2011 a dezembro de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente), esta encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 117/12. 6) As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO CDI foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 082/12, observando assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. 7) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas ao Crescimento Real dos Salários, considerando a aplicação da

taxa de 2,56% a.a., em substituição à utilizada na Avaliação Atuarial de 2011 de 0,62% a.a., ao Fator de Capacidade de 0,9803, em substituição ao de 0,9802, a taxa de Inflação de 4,49% a.a., em substituição à taxa de 4,51%, além da Composição Familiar na qual a adotou-se a utilização da Família Real, em substituição à tábua de composição familiar denominada Experiência STEA, exceto no que diz respeito às idades dos dependentes dos Participantes, nas quais utilizou-se a diferença média entre a idade dos Participantes com seus respectivos beneficiários. 8) Cumprimos informar que encontra-se em estudo na Fundação e na Patrocinadora, estratégia previdencial a qual visa apresentar alternativas previdenciárias para os Participantes e Assistidos do Plano.

3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, com início de vigência em 01/03/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 - PC 008/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, cabendo à Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

Participantes ** - Contribuição Normal* - P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição 1,48 % a 2,96%. Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previdências - TP 8,90%.

Participantes Autopatrocina - Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.

Participantes Remidos 0,00%

*Conforme definições da Fundação Libertas, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

Contribuição Extraordinária - jóia** - Contribuições Extraordinárias de Jóia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocina, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

** As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

Patrocinadoras- Contribuição Normal** - De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

Custeio Extraordinário - Montante Contingenciado (1) - Provisão das Contingências: R\$21.575,29 (1) Valores posicionados em 31/12/2012, sem incidência administrativa, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas.

Contribuição Extraordinária - Cobertura de Valores Contratados -

Dívida Remanescente- R\$2.228.170,51-

Nº Parcelas restantes -95-

Valor da parcela: R\$33.480,09

Assistidos Contribuição Extraordinária Extemporânea** - Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistidos de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do PLANO CDI. 4,94%.

PENSIONISTAS: 0,00%.

** As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas

das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

Custeio Administrativo

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO CDI monta o valor de R\$532.155,40, equivalente a 1,7074% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$31.167.106,05, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 - PC 008/13:

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistidos- 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora 15,00%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação - 9,00%

e) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação- 3,00%

f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano -1,475%

Conforme definições da Fundação Libertas, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais. Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal também vertido até então, adicionado, ainda, do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO CDI, em 31/12/2012, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$7.283.254,51, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas e o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo mantido R\$6.866.606,95 na Reserva de Contingência, e o restante, R\$416.647,56, na Reserva para ajuste do Plano, integralmente constituída neste exercício.

Este é o Parecer.